

Autopercepção da saúde bucal em idosos institucionalizados

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Aline Pinho Barros, Bárbara Helen Lessa Rocha, Mariana Ramalho de Farias

O objetivo desse trabalho é analisar a relação da autopercepção da saúde bucal dos idosos institucionalizados. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura com os descritores "saúde bucal", "idoso" e "autopercepção", nas bases de dados da Biblioteca virtual e do Pubmed. A partir dessa busca, sete artigos foram selecionados utilizando como critério de inclusão, artigos completos publicados nos últimos dez anos e no idioma português. Como critérios de exclusão, considerou-se, após a leitura de títulos e resumos, os artigos em duplicidade e desconexos do objetivo da pesquisa. Os resultados encontrados demonstram que as condições clínicas e variáveis socioeconômicas apresentaram influência na autopercepção de saúde bucal dos idosos, porém pouco quando comparado a dor, que se enquadra como principal fator associado à insatisfação com a saúde bucal, como ocorre nos indivíduos com DTM. Ou seja, os sintomas apresentaram maior relevância do que os sinais clínicos. É de fundamental importância a determinação da autopercepção negativa das condições de saúde bucal que se enquadram nas variáveis relacionadas à adesão ao autocuidado dos idosos em instituições de longa permanência, juntamente com o nível de instrução do indivíduo e as perdas dentárias, pois a partir dessa análise é possível traçar esforços e planejar ações adequadamente direcionados para uma melhor atenção a saúde bucal.

Palavras-chave: .